

Ata da Reunião da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica

Data: 05/08/08

Local: Sala de cursos da AAO – Parque Dr. Fernando Costa – São Paulo – SP

Presentes:

Araci Kamiyama – AAO, Nelson Pedro Staudt – CODEAGRO/SAA, Lauro P.Jacinto Paes – CODEAGRO/SAA, Christiano França Cunha – PENSEA-FEA/USP, Sebastião Wilson Tivelli – APTA/UPD-São Roque, Maurício S.Tachibana – FAESP/Sind. Rural Ibiúna, Cleusa Mantova – Instituto Biológico, Isabela S. Simoni – Instituto Biológico, Josefa Soares da Silva – Macro Metrop: Agenda 21, Marcos J. Macedo – Cachaça Tiquara/Sind. Rural de Arealva, Maria de Fátima Valladares – Arquiteta, Marcelo S. Laurino – MAPA SFA/SP, Karin N. Moraes – Grupo Pão de Açúcar, Márcia Alves D. Oliveira – FEAP/BANAGRO/SAA, Ana Carolina Enciso de Sá – CODEAGRO/SAA, René de Paula Posso – Banco Nossa Caixa/UNITAU, Waldemar Camargo Filho – IEA-APTA/SAA, Samuel Ribeiro Giordano – PENSEA/USP, Sandra Artuzo – APAN Certificadora, Raquel Fabbri Ramos – Centro Paula Souza, Arnaldo J.Pieralini – SINCAL/FECOMÉRCIO, Fábio Seixas Levy – Carrefour Ind.Com., Maria Lúcia Tescaro Roma – ATTBP/ITTAF.

Abertura:

Em 08/08/2008 às 09h50. A Sra. **Araci Kamiyama** - Presidente da Câmara Setorial (CS), abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Solicitou alteração da ordem do dia, no qual o item 4 é adiantado para item 3, alteração esta aprovada pelos presentes, e solicitou que os presentes se apresentassem.

Ordem do dia:

- A Sra. **Araci** submeteu aprovação da ata da reunião anterior que foi por todos aprovado;

- A Sra. **Araci** passou a palavra para o Sr. **Marcelo Laurino** – Representante da SFA/SP-MAPA, que fez breve histórico da regulamentação da Produção Orgânica no âmbito Federal, iniciada com a publicação da Lei Federal nº 10.831/03 e regulamentada pelo Decreto nº 6.323 de 27/12/2007.

Em maio de 2008, publicaram-se seis (06) textos de propostas de Instruções Normativas (IN), cujos temas bases são: Produção Animal e Vegetal, Boas Práticas, Comissões da Produção Orgânica, Mecanismos de Garantia e Informação da Qualidade, Processamento e Extrativismo Orgânico Sustentável.

Estes projetos de IN, forma encaminhadas para consulta pública e atualmente estão em compasso de espera para sua publicação. A IN de Processamento de Produtos Orgânicos aguarda reunião da Câmara Temática de Agricultura Orgânica e parecer da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

O Decreto citado, dispõe em seu artigo 115, que todos os segmentos envolvidos com produção orgânica terão prazo de dois anos para se adequarem às regras, mas como as IN's não estão publicadas, a adaptação dos agentes da rede de produção orgânica terá prazo reduzido;

- Sra. **Araci** comentou sobre as decisões da CS sobre estabelecimento de um planejamento para o setor.

Falou da reunião que tivera com os profissionais do PENSEA – Centro de Inteligência em Agronegócios, no último dia 22 de julho p.p., passando a palavra para o Sr. **Samuel Ribeiro Giordano** – PENSEA/USP, que apresentou o trabalho feito pelo PENSEA em 2001/2002 sobre o setor de Agricultura Orgânica e salientou que de lá pra cá não houve atualização e que este trabalho continua sendo usado para obtenção de dados e informações.

O escopo do novo trabalho versará sobre canais alternativos de comercialização, mapeamento do setor, identificação de atores, num trabalho estrutura, estabelecendo mesma linguagem, objetivos e metas, além de avaliação de cenário nacional e tendências, outro aspecto a ser abordado será a situação de evasão e o retorno à atividade, por parte do Agricultor e as questões éticas e solidárias desta cadeia produtiva. Finalizando, o PENSEA apresentou uma “ carta de intenções ” com esboço de trabalho baseado num Programa de planejamento e Gestão Estratégica, com atualização das informações do projeto de 2001, medição de competitividade e avaliação de cenários futuros, definido reunião para o dia 25 de agosto de 2008, às 14h00 na sede da SFA-SP/MAPA, para discussão desta carta de intenções.

A Sra. **Araci** solicitou opiniões dos presentes.

A Sra. **Karin N. Moraes** – Grupo Pão de Açúcar, entende que o trabalho é importante e que faltam dados sobre o mercado, suas demandas, tendências, etc. e que o Grupo Pão de Açúcar se dispõe a ajudar.

O Sr. **Christiano França Cunha** – PENSEA-FEA/USP, disse possui bases para início das informações os disponibilizará.

A Sra. **Araci**, comentou que estabelecer metas é importante, em diagnóstico e avaliação dos cenários (atual e futuro), dando importância aos contratos entre os atores deste segmento.

O Sr. **Sebastião Wilson Tivelli** – APTA/UPD-São Roque, indica que o PENSEA trabalha com estudos de caso e que a área de orgânicos é muito grande. Trabalhar com todas as cadeias não é possível e sim as “ commodities ” orgânicas: açúcar, café e hortaliças. Apresentou um dado da EMATER que a perda é setenta por cento (70%), na cadeia da alface, desde o produtor e o consumidor.

O Sr. **Samuel Ribeiro Giordano**, disse que o estudo de caso é duma das ferramentas do PENSA.

O Sr. **Waldemar Camargo Filho** – IEA-APTA/SAA, gostou da idéia de “ compartilhar” e trabalhar nas diferentes etapas do processo, atestando que o morango orgânico é tão produtivo quanto ao convencional.

O Sr. **Marcelo Laurino** comentou que não tem ninguém pensando neste assunto, mas sim, na capacitação do produtor (MAPA, MDA, MDS,etc.), e não pensam na cadeia como um todo. Será um bom instrumento para diagnóstico e cobrança de atitudes.

A Sra. **Araci** sugere o convite para as Produtores, Certificadoras e supermercados, convite que o Sr. Waldemar não concorda.

O Sr. **Nelson** mostrou preocupação com o prosseguimento das ações para que os atores se conversem e realizem “ amarrações” estratégicas.

O Sr. **Fábio Seixas Levy** – Carrefour Ind.Com., diz que o Estado tem que dar apoio para o setor, dando como exemplo auxílios tributários e que o Carrefour entende que o mercado existe mas não vê o Estado envolvido com o tema.

O Sr. **Tivelli** contesta esta afirmação, dizendo que foi contratado como Pesquisador de Produtos Orgânicos.

O Sr. **Fábio S. Levy**, citou o caso da Argentina e sua cadeia produtora de orgânicos.

O Sr. **Marcelo Laurino** entende que a demanda saia da CS e os atores sejam definidos bem como suas ações.

O Sr. **Waldemar** lembrou que o Estado de São Paulo não cobra impostos sobre hortaliças.

O Sr. **René de Paula Posso** – Banco Nossa Caixa/UNITAU, salientou que não há programa especial para Agricultura Orgânica no FEAP/BANAGRO, e que deveria haver demanda desta CS para novas linhas do FEA/BANAGRO, assunto do próximo item da ordem do dia.

- A Sra. **Araci** leu o PL 1324/2003, bem como o veto do Sr.Governador.

O Sr. **Nelson** explanou sobre as razões e motivo do veto do veto, resumindo que o FEAP/BANAGRO disponibiliza linhas de crédito aos Agricultores Paulistas, não classificando-os em orgânicos, biodinâmicos, convencionais,etc., o acessos ao crédito é para todos.

O Sr. **René** entende que as linhas de crédito do FEAP devam atender a situação de transição de convencional para orgânico, que podem durar meses e até mesmo anos.

O Sr. **Marcelo** Laurino propõe saber do FEAP, quais de suas linhas de crédito é aplicado à produção orgânica e se avaliar a real necessidade de linha específica.

O Sr. **Marcos J. Macedo** – Cachaça Tiquara/Sind. Rural de Arealva, fez arrazoado sobre a linha PRONAF-Agroecológico, e que o FEAP/BANAGRO tem mais exigências que o PRONAF.

A Sra. **Araci** encaminha proposta de formar-se um grupo específico para identificação desta situação e na busca de linhas específicas de crédito e se há necessidade de propor regras ao FEAP/BANAGRO. O grupo é formado pelos seguintes membros: Araci, Márcia, Marcos, René, Tachibana, Marcelo, Waldemar e Lauro.

- **As próximas reuniões estão agendadas para os dias 23 de setembro de 2008 e 18 de novembro de 2008, às 09h30, na sala de cursos Associação de Agricultura Orgânica – AAO.**

- No item **Outros Assuntos**, destacou-se o evento sobre Alimentação Saudável, organizado pela Secretaria da Saúde, entre os dias 10 e 11 de outubro de 2008, nas dependências do CEAGESP; O Congresso Pan-americano de Consumo de Frutas e Hortaliças, a ser realizado em Brasília; o 49º Congresso de Olericultura e Frutas a ser realizado em julho de 2009 em São Paulo(SP).

Encerramento:como mais nada foi tratado, deu-se por encerrados os trabalhos às 12h30.

Eu **Lauro Pedro Jacintho Paes**, lavrei e assino a presente ata.

Araci Kamiyama
Presidente da Câmara
Setorial de Agricultura Ecológica

Lauro P. Jacintho Paes
Secretário Executivo
Câmaras Setoriais